

## **Falta de base de conteúdos dos alunos das 2ª séries do Ensino Fundamental na disciplina de Português no estado do Ceará.**

Maria Ester Benjamin Carvalho

Zilvanir Ribeiro Nobre

### **01. INTRODUÇÃO**

O Estado Ceará possui um dos mais baixos resultados de avaliação do país. Entendemos que o domínio da leitura e da escrita é condição prévia para o sucesso do aluno para outras aprendizagens escolares. O Governo do Estado do Ceará propôs um grande pacto junto aos prefeitos dos municípios cearenses para que assumam o compromisso de alfabetizar todos os alunos da rede pública até os sete anos de idade.

Foi desenvolvido, então, o PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) e em nosso município a Secretaria Municipal de Educação trabalha o Programa Alfa e Beto, uma vertente do PAIC. Como nossa preocupação é conhecer a base de conhecimento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, procuramos a Secretaria de Educação do Município para nos inteirarmos deste programa e podermos fazer um acompanhamento junto aos 06 professores que atuam na 2ª série na rede municipal. Estes professores são alunos do curso normal superior aos quais acompanhamos em seu processo de formação profissional na faculdade.

O programa “Alfa e Beto” trata-se de uma nova metodologia de alfabetização que utiliza a concepção fônica como principal ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Seu idealizador é o professor João Batista Oliveira. O método foi desenvolvido para buscar soluções aos problemas que afetam a eficiência e a qualidade do ensino fundamental no Brasil. Baseado no método metafônico, isto é, que obedece ao princípio do ensino sistemático da relação entre sons e letras, o programa considera que uma criança esteja alfabetizada quando fizer a leitura de palavras com compreensão e fluência e escrever palavras simples, frases e pequenos textos de forma concatenada. Outro fator relevante a ser considerado nessa avaliação é o hábito pela leitura que a criança precisa ter cultivado durante essa fase de sua vida escolar.

O programa divide-se em duas etapas: na primeira, as crianças aprendem a ouvir e a falar o som das letras; a segunda e última fase é a mais longa, nela os professores dão ênfase para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Para sua aplicação são utilizados materiais didáticos diferenciados: 130 mini-livros com pequenas histórias ilustradas, livro gigante para leitura coletiva, coletânea com 60 textos ilustrando 15 diferentes gêneros literários, letras do alfabeto, cartazes e bonecos Alfa e Beto.

Os alunos ganham quatro livros para uso individual e os professores recebem manuais de aplicação da nova metodologia de ensino. O programa também inclui as competências de matemática e iniciação aos Estudos Sociais e Ciências, além de oferecer subsídios para uma prática docente de qualidade na educação, acrescentando mais experiência ao professor, visando ao aperfeiçoamento no processo de alfabetização.

Convém ressaltar que nosso planejamento para a experiência de ensino-aprendizagem (EEA) foi idealizado para ser executado durante o segundo semestre de 2008, porém, como precisamos encerrar a unidade nos detemos no acompanhamento do PAIC (Programa Alfa e Beto) junto aos 06 professores supra citados. Desta forma, observamos às aulas dos professores, fotografamos algumas atividades desenvolvidas e colhemos depoimentos a respeito do programa e de seu impacto na sala de aula.

## **02. PLANEJAMENTO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM (EEA)**

**TEMA:** Falta de base de conhecimento dos conteúdos nas segundas séries do Ensino Fundamental nas disciplinas de Português e Matemática.

**NÚMERO DE PROFESSORES QUE PARTICIPAM DA EEA:** 06

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EEA:** Agosto a outubro de 2008

### **OBJETIVO**

Subsidiar os professores quanto aos objetivos a serem alcançados pelos alunos ao final da primeira e segunda séries do ensino fundamental.

### **JUSTIFICATIVA**

Escolhemos as disciplinas de Português e Matemática por entendermos que o domínio da leitura e da escrita e noções básicas de cálculos matemáticos é condição prévia para o sucesso do aluno para outras aprendizagens escolares. Aqui no Ceará está sendo desenvolvido um Programa chamado PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) que é trabalhado nestas séries e estaremos acompanhando o desenvolvimento do referido Programa. Este, por sua vez, está entre as atividades desenvolvidas para atingir a Meta “todas as crianças lendo até a idade de 8 anos”, do Programa Todos pela Educação do governo Federal.

### **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Fazer um estudo reflexivo com os professores sobre as seguintes questões:

O que significa ensinar/aprender no século XXI?

O que é aprender?

Como o aluno demonstra o que aprendeu?

O que é importante ensinar?

Como seleciono o conteúdo?

O que meu aluno vai fazer com o que aprendeu?

A metodologia e os recursos que utilizo são coerentes com que concepção de ensino e aprendizagem?

Para desenvolvimento deste estudo partiremos dessas questões norteadoras e estudo dos PCN. Este estudo será organizado e desenvolvido por meio de leitura compartilhada e discussão baseada nos PCN em Ação.

- Oficina para desenvolver melhores estratégias de como atingir os objetivos ao final da 2ª ano nas disciplinas de Português e Matemática.

As oficinas serão desenvolvidas quinzenalmente com a utilização dos DVDs, livros e manuais do PAIC (Programa de alfabetização na Idade Certa).

- Elaboração do diário reflexivo pelos professores.

Seguiremos o roteiro oferecido pelo programa Formação de Formadores.

O acompanhamento das atividades será feito por nós através de observações nas salas de aulas dos professores.

## **AVALIAÇÃO**

- Análise do diário reflexivo dos professores. Através da participação e envolvimento nas atividades.

### **03. DESENVOLVIMENTO DA EEA**

Reunimos-nos com as seis professoras, fizemos um estudo do material do Programa Alfa e Beto utilizado em sala de aula e propomos as visitas e coleta de relatos a cerca do programa. As professoras aceitaram a proposta de trabalho. As escolas visitadas foram: “E.E.F de Bananeiras”, “E.E.I.F João Miguel da Fonseca Lobo” e “E.E.F João Barreto dos Santos”.



Pudemos observar durante nossas visitas um grande envolvimento por parte de alunos e professores em relação ao Programa PAIC, o ambiente favorável ao aprendizado, as salas estavam ornamentadas com motivos alfabetizadores. Percebemos durante o período (dois meses) de acompanhamento das salas de aula uma evolução em relação à leitura, pois o Programa PAIC havia se iniciado há apenas dois meses na escola e os alunos já conseguiam ler

frases e pequenos textos, uma grande dificuldade até então. Além disso, o que nos chamou atenção foi o conhecimento dos alunos em relação aos diversos gêneros textuais (identificaram poesia e conto).

Colhemos alguns relatos das professoras em relação ao desenvolvimento do Programa PAIC.

*“No primeiro momento a reação foi de desconfiança no Programa e na sua eficácia em sala. Junto a essa reação juntou-se o medo de assumir uma proposta de trabalho diferente da qual estávamos habituados e, portanto, seguras ao desenvolvê-la.”*

*“A principal dificuldade foi a inexperiência com o desenvolvimento das atividades, o uso dos fantoches e a elaboração de atividades adequadas ao método utilizado.”*

*“A minha maior dificuldade é o fato de que a maioria das crianças vivem em condições bastante precárias não só por falta de bens materiais mas principalmente desorganização familiar.”*

*“Para superarmos tais dificuldades utilizamos os manuais do Programa para tirarmos nossas dúvidas, e ainda aproveitamos o planejamento quinzenal para tirarmos sugestões com professores e coordenadoras do Programa.”*

*“Penso que o principal progresso é o aprendizado dos alunos pelo menos no que diz respeito aos sons das letras do alfabeto. É as vezes espantoso ver muitos deles conseguir fazer essa relação entre fonema e grafema, conseguindo juntar os sons e formar palavras...”*

*“O progresso ainda não chegou no ponto esperado pelo Programa, mas para uma turma que não identificava as letras do alfabeto, outras não sabiam grafar letra alguma e agora já conhecem as letras e escrevem já posso considerar que houve progresso sim e espero poder conseguir mais.”*

*“Penso que esse trabalho que nos foi confiado é uma oportunidade grandiosa de crescimento e aperfeiçoamento profissional. Ajuda no aumento da formação, de experiência profissional e pessoal”*

#### **04. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O acompanhamento que fizemos junto aos professores que participam do Programa “Alfa e Beto” foi de grande valia, pois nos proporcionou um crescimento profissional considerável, porque passamos a conhecer melhor o que está sendo feito nas escolas de nosso município em relação a uma das metas do Programa do Governo Federal “Todos pela Educação”.

O que nos causou mais dificuldades no desenvolvimento da EEA é fato de não trabalharmos diretamente com estas professoras em suas respectivas turmas, pois as mesmas são alunas do curso de formação de professores do qual somos coordenadoras.

A experiência foi boa só não foi melhor porque programamos atividades para trabalharmos um semestre e acreditamos que os melhores resultados virão ao final do semestre. Mas, apesar destes contratempos gostamos bastante da experiência de intervenção junto aos professores e podemos destacar o uso dos webfólios que muito nos ajudaram no planejamento da EEA.

Acreditamos que o uso de EEA é uma ferramenta considerada relevante na formação continuada de professores no âmbito escolar ou mesmo para a formação inicial de professores no âmbito do ensino superior.

Em relação à falta de base de conhecimentos dos alunos observou-se que houve uma grande melhoria no nível de aprendizagem dos estudantes nas 2ª séries do Ensino Fundamental na disciplina de Português. Convém salientar, entretanto, que o projeto teve início em maio, mas já é notória a melhoria nas habilidades da leitura e escrita dos alunos. Percebemos nas visitas feitas às salas de aula bem como nos depoimentos dos professores que os alunos estão mais participativos, motivados, apresentando desenvoltura nos momentos de leitura e também de escrita chegando inclusive a reconhecer as tipologias textuais. Apresentam também maior empenho nas diversas atividades desenvolvidas pelos professores, mostrando resultados positivos.